

Hamamatsu: uma Visão Intercultural

Cidade de Hamamatsu



みんなで創る、元気な未来。

Um futuro ativo, feito por todos

Índice

Capítulo 1 – Elaborando a Visão	1
1. Propósito da elaboração da Visão	1
2. Disposição da Visão e período de execução	2
Capítulo 2 – Análise do cenário	5
1. Alteração do cenário socioeconômico	5
2. Situação atual e medidas tomadas pela cidade de Hamamatsu até hoje	8
3. Providências do governo e tendências do exterior	14
4. Principais questões e metas	16
Capítulo 3 – Em prol da concretização da interculturalização da cidade	18
1. Futuro que a Visão pretende alcançar	18
2. Diretriz e estrutura para a promoção do projeto	20
3. Sistema da política e prioridades	21
Capítulo 4 – Plano de Implementação	24
1. Construir a cidade de mãos dadas [Colaboração]	24
2. Desenvolvendo com a diversidade [Criatividade]	28
3. Onde todos vivem com conforto [Tranquilidade]	32
4. Tabela de medidas e avaliação de resultados	37
< Glossário >	41

Capítulo 1 – Elaborando a Visão

1. Propósito da elaboração da Visão

Em 2001, a cidade de Hamamatsu elaborou o “Plano de Globalização” adotando este como guia de internacionalização da cidade. Em 2007 fez a revisão e vem promovendo medidas nas áreas da “convivência”, “ intercâmbio e cooperação” e “divulgação”. E, visando principalmente a “convivência”, foram criados o Centro Multicultural (Tabunka Kyosei Center) e o Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros (Gaikokujin Gakushu Shien Center), que servem como base para o avanço concreto das diversas medidas voltadas para o convívio entre cidadãos japoneses e estrangeiros.

Por outro lado, analisando as mudanças socioeconômicas ocorridas após 2007, em meio ao rápido avanço da globalização, a crise financeira de 2008, e o grande terremoto que atingiu o nordeste do Japão em 2011, podemos perceber que as inseguranças no ambiente que envolve os cidadãos aumentaram. O que exige a formação de uma sociedade local onde qualquer pessoa possa viver com segurança, independente de ser japonesa ou estrangeira.

Hoje em dia, um novo princípio vem conquistando muita popularidade na Europa e outros locais, princípio este que sugere que ao invés de considerar os cidadãos que possuem uma cultura diferente uma ameaça, utilizá-los como fonte para o desenvolvimento da cidade. E, para a concretização da “cidade idealizada por Hamamatsu”, a diversidade tem recebido ênfase, como fonte para o desenvolvimento.

No “projeto geral da cidade de Hamamatsu” a imagem futura da cidade vem como “Hamamatsu - a cidade feita para brilhar no futuro” criada com a colaboração de todos os cidadãos. Voltado para a concretização desta imagem e em prol da concretização da sociedade intercultural de Hamamatsu, um novo plano será elaborado “Hamamatsu: uma Visão Intercultural”, baseado em 3 pilares “Cooperação”, “Criação”, “Tranquilidade”.

2. Disposição do plano e período de execução

(1) Disposição do plano

Em março de 2011, Hamamatsu elaborou um 2º Plano Geral da cidade tendo em vista a imagem futura “Hamamatsu - a cidade feita para brilhar no futuro” criada com a colaboração de todos os cidadãos. Este plano ocupa o topo do plano geral que é dividido por área, e também é um plano que para promover “o orgulho pela terra natal, uma cidade repleta de vitalidade”, que é uma das 7 principais estratégias dentro da “Estratégia administrativa da cidade”.

E, em Hamamatsu temos vários projetos relacionados ao convívio intercultural. Este plano, não é somente um plano que ocupa uma posição superior, mas serve também para fazer a integração com os planos das demais áreas.

*E, no que se refere às áreas de intercâmbio intercultural e cooperação que estavam inclusos no plano de globalização, serão avaliados à parte, tendo em vista a inclusão como estratégia internacional da cidade.

[2º. Plano Geral da Cidade de Hamamatsu]

■ Estratégia administrativa da cidade – Principais Estratégias – 7 Estratégias

O orgulho pela terra natal, uma cidade repleta de vitalidade

[Política básica]

A cidade de Hamamatsu evoluiu baseada nos grandes feitos de nossos antepassados, que é a produção industrial. Com isto, além da instalação de grandes empresas do mundo inteiro, temos cidadãos com larga experiência no exterior, devido à atuação em empresas do exterior, e muitos estrangeiros que sustentam a economia local. E dentro do convívio destes cidadãos podemos dizer que esta é uma cidade onde podemos conhecer várias culturas do mundo inteiro, sentindo o mundo mais próximo.

E para aplicarmos ao máximo esta qualidade é necessário estabelecer um ambiente onde japoneses e estrangeiros respeitem mutuamente a cultura e os costumes e onde juntos possam atuar na sociedade local. Para isto é preciso concretizar uma sociedade de convívio intercultural, onde todos os cidadãos independente da nacionalidade, possam mostrar a sua capacidade dentro da comunidade local e na economia local. (texto omitido)

[Projeto de introdução]

Concretização da Sociedade de Convívio Intercultural

No que se refere à educação, tomar medidas para formar pessoas capazes de servir como alicerce para o convívio intercultural, proporcionando apoio educacional às crianças estrangeiras através de uma educação escolar com perspectiva global.

Aos adultos estrangeiros, será promovida maior comunicação entre cidadão japonês e cidadão estrangeiro, a fim de compartilhar as regras da comunidade local, através de estudo do idioma japonês e realização de consultas sobre a vida diária. Com isso, será concretizada uma Sociedade de Convívio Intercultural, onde cidadão japonês e estrangeiro se reconhecem mutuamente, participando juntos na formação da comunidade.

■ **Estratégia administrativa da cidade – Plano dividido por área – Área administrativa da cidade**

[Principais políticas]

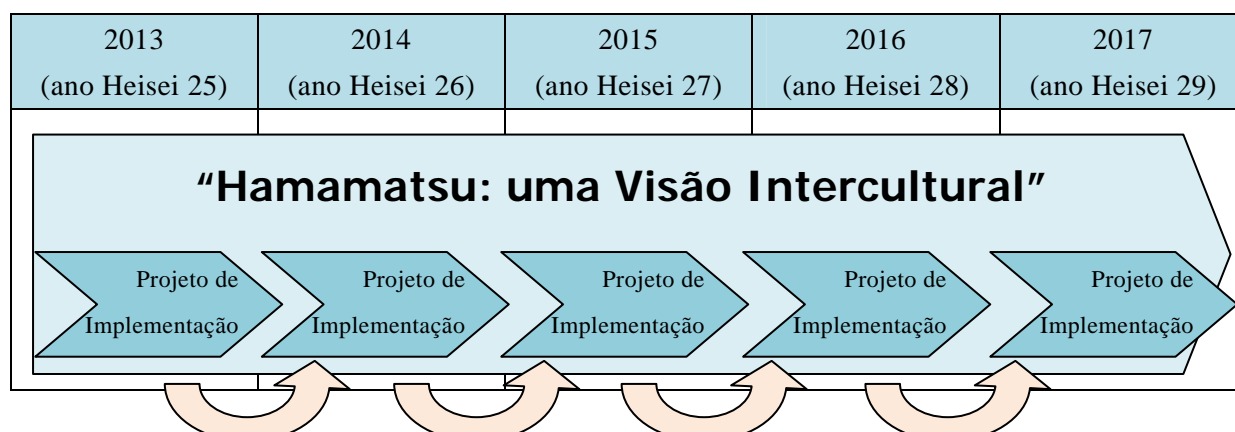
**Concretização de uma comunidade globalizada em compasso com o mundo
(Divisão de Relações Internacionais – Kokusai-ka)**

Aprofundando o respeito e a compreensão da cultura e valores dos cidadãos japoneses e estrangeiros, temos como meta a concretização de uma Sociedade de Convívio Intercultural baseada no respeito aos direitos e cumprimento das obrigações, onde cidadãos japoneses e estrangeiros possam viver harmoniosamente.

E, também a promoção de maior entrosamento com outras cidades do Japão e do exterior, com atividades de intercâmbio internacional centradas no cidadão, aproveitando as qualidades desta cidade, visando desenvolver o intercâmbio de pessoas e a troca de informações a nível mundial divulgando assim as amplas atividades realizadas pela cidade ao mundo.

(2) Período do projeto

O período do projeto é de 5 anos, com início em 2013 (ano Heisei 25) e término em 2017 (ano Heisei 29). Os detalhes do projeto (delineados no Capítulo 4, “Plano de Implementação”) terão seus conteúdos revisados a cada ano, podendo sofrer, desta forma, alterações necessárias.



Os projetos de implementação são passíveis de alterações necessárias, apontadas pelas revisões (validação e avaliação) anuais

Capítulo 2 – Análise do cenário

Metas importantes para a elaboração do projeto e orientações para o prosseguimento são tratadas neste capítulo, através do reconhecimento organizado do cenário que envolve o interculturalismo.

1. Alteração do cenário socioeconômico

Decorridos 5 anos da elaboração do “Plano de Globalização do Município de Hamamatsu” de 2007 (ano Heisei 19), é possível citar como principais alterações no cenário socioeconômico:

(1) Ampliação da globalização

Já não se sabe até onde vai a ampliação da globalização com intenso intercâmbio de “pessoas”, “mercadorias”, “capitalis” e “informações” transpondo fronteiras e oceanos. A tecnologia de informação continua a se sofisticar, e com a popularização de serviços de rede social*, as pessoas conectam-se mutuamente no mundo todo com muita facilidade. Também é notável a melhoria nos meios físicos de transporte, com inauguração de novas instalações de infraestrutura, como o Aeroporto de Monte Fuji – Shizuoka e a estrada de alta velocidade Shin-Tomei Kosoku.

Dentre toda a população mundial, 214 milhões de pessoas vivem fora do país de origem.¹ Com a expansão da globalização e liberalismo econômico, acredita-se que o trânsito mundial das pessoas tende a se instensificar ainda mais, o que faz com que a cada dia que passa, viver em uma sociedade local com fundo intercultural seja algo corriqueiro e comum.

(2) Baixa natalidade, envelhecimento e redução da população

A taxa de fecundidade do Japão tem diminuído desde 1973 (ano Showa 48), e hoje a sociedade japonesa é envelhecida a nível jamais vista no mundo todo. Em 2060 (ano Heisei 72), estima-se que a população do Japão se reduzirá até a 86,74 milhões de pessoas, e o percentual da população na faixa etária superior a 65 anos será de 39,9%.²

A baixa natalidade e o envelhecimento são assuntos que requerem atenção,

Termos assinalados por “*” (nesta página e nas outras páginas) estão no glossário

¹ Fundo de População da ONU (UNFPA), 2011, “Relatório sobre a Situação da População Mundial 2011”

² Instituto Nacional de Pesquisa sobre População e Segurança Social (JPSS), 2011, “População Futura Estimada do Japão (jan. Heisei 24)”

assim como aponta o relatório intermediário da Comissão de Estudo de Viabilidade de “Convivência com Estrangeiros”, publicado pelo governo em 2012 (Heisei 24), “É necessário um amplo debate e estudo a respeito da recepção de estrangeiros (texto omitido), baseado no consenso nacional e a imagem futura do nosso país”.

(3) Alteração na indústria e na estrutura empregatícia

Com o avanço da globalização, se evidencia hoje mais do que nunca a aceleração na competição tecnológica de escala mundial, o esforço contínuo para redução de custos e aumento da eficiência na atividade econômica.

Nos últimos anos, devido a valorização do iene que vem atingindo um nível histórico, é temido a evasão industrial, devido a transferência das linhas de produção ao exterior pelo setor manufatureiro nacional. A cidade em geral, necessita de reforço na sua competitividade diante da intensificação da concorrência internacional.

E ainda, nas atividades empresariais nota-se a importância de garantir recursos humanos com aptidão global*. É intensa a disputa mundial por este tipo de recursos humanos.

(4) Segurança e tranquilidade social instáveis

A Crise Mundial de 2008 (ano Heisei 20) trouxe uma redução drástica no mercado de trabalho. Em especial, os trabalhadores estrangeiros da região de Hamamatsu, cuja maioria encontrava-se sob emprego não efetivo, foram profundamente afetados. O número de empregos tem mostrado tendência de recuperação, porém, o número de empregos diretos não mostra grande crescimento e a estabilidade das condições básicas de vida dos estrangeiros continua instável.

Por outro lado, o grande terremoto que atingiu o nordeste do Japão em 2011 (ano Heisei 23), causou graves danos, muitas vidas e bens foram perdidos. Portanto, o fortalecimento das medidas preventivas contra tsunamis e desastres naturais é assunto prioritário também na cidade de Hamamatsu. É necessário melhorar a capacidade de prevenção contra desastres na região e implantar um sistema administrativo contra crises diante da previsão do terremoto Tokai e outros.

Para a concretização de uma sociedade local onde os cidadãos possam viver com tranquilidade e segurança é necessária a cooperação do governo nacional, órgãos relacionados, setor empresarial e outros, tomando medidas de forma eficaz.

(5) Colaboração da sociedade

Enquanto problemas e necessidades sociais tendem a se diversificar e se tornar cada vez mais complexos, é esperado o oferecimento de serviços públicos eficazes e eficientes através da colaboração e ação coordenada entre governos e associações civis como ONGs. O conceito do “Novo Setor Público”, caracterizado pela

colaboração voluntária de diversas partes no setor público passa a chamar a atenção de todos, inclusive pela publicação da declaração do “Novo Setor Público” pelo governo nacional em 2010 (ano Heisei 22).

Atividades envolvendo o interculturalismo devem ser adequadas de forma flexível, conforme a realidade da região, sendo por isso indispensável a colaboração da sociedade.

2. Situação atual e medidas tomadas pela cidade de Hamamatsu até hoje

Em seguida, mostraremos de forma sintética, a situação relacionada ao interculturalismo.

(1) Estrangeiros que residem em Hamamatsu

Em 1º de abril de 2012 (ano Heisei 24) residiam 25.138 estrangeiros³ em Hamamatsu. Isso corresponde a 3,1% de toda a população da cidade, que é 816.848. Se separarmos por nacionalidade, os brasileiros representam a maioria com 12.268, seguido de filipinos com 3.013, chineses com 3.010 e peruanos com 2.035.

O fato dos sulamericanos, principalmente brasileiros, representarem 60% dos estrangeiros residentes é uma característica desta cidade, sendo esta a cidade com maior concentração em todo país.

Após a reforma da lei de imigração em 1990 (ano Heisei 2), houve um representativo aumento de sulamericanos, descendentes de japoneses e seus familiares. Porém, com o agravamento da situação econômica em 2008 (ano Heisei 20), o número de estrangeiros que até então vinha aumentando, passou a diminuir.

Por outro lado, o fato de vários estagiários e estudantes de países asiáticos, como chineses, indonésios e tailandeses, e muitos filipinos e vietnamitas, que possuem a qualificação de residente permanente e de longo prazo, residirem na cidade, também pode ser citado como uma característica da cidade. Nos últimos anos, a redução dos sulamericanos vem acompanhada do aumento do número de asiáticos, resultando no avanço da diversificação étnica.

Na cidade de Hamamatsu, os estrangeiros que possuem visto permanente “Eijusha” representam a maioria, com 51,3%, seguido dos residentes de longo prazo “Teijusha”, com 19,6%. Abaixo desses, vem os residentes que possuem as qualificações de “cônjuge ou filho de japonês” e “pessoas com permanência especial” que permitem uma longa estadia, atingindo um total de 83,4%. Segundo a pesquisa “Estrangeiros sulamericanos e japoneses em Hamamatsu”, realizada em 2010 (ano Heisei 22), 78,2% dos pesquisados relataram que o total do período de residência no Japão é de 9 anos ou mais, o que demonstra a fixação dos cidadãos estrangeiros no país.

³ Segundo o registro de estrangeiros do Município. O Registro de Estrangeiros foi abolido em julho do ano Heisei 24, e hoje mesmo aos estrangeiros se aplica a Lei de Registro Básico de Residentes.

(2) Medidas relacionadas ao interculturalismo

A cidade de Hamamatsu vem promovendo medidas para o interculturalismo por reconhecer os estrangeiros residentes na região como a grande força que sustenta a economia local e como parceiros importantes para o desenvolvimento da cidade. Dessas medidas, merecem destaque as seguintes:

[Centro Multicultural de Hamamatsu (Tabunka Kyosei Center)]

A fim de promover a construção de uma sociedade intercultural onde todos possam viver com tranquilidade, este centro dispõe de funcionários especializados como coordenadores de interculturismo*, atuando na implementação da política intercultural. Consultoria em diversos idiomas para esclarecer dúvidas do dia-a-dia, projetos modelo para promoção do interculturalismo a nível local em ação coordenada com associações de bairro, promoção da educação para a compreensão internacional, curso de serviço social em prol do interculturalismo*, consultoria psicológica* e outros, além do serviço de atendimento “One Stop Sodan”, com a participação de órgãos relacionados e que vem solucionando diversos problemas envolvendo estrangeiros, são algumas das amplas iniciativas deste local.

[Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros de Hamamatsu (Gaikokujin Gakushu Shien Center)]

Com a intenção de se tornar uma instituição modelo para promover o interculturalismo a nível nacional, o centro foi inaugurado em janeiro de 2010 (ano Heisei 22). É considerado um local fundamental para apoiar de uma forma geral os estudos dos estrangeiros desde adultos até crianças, por oferecer cursos de idioma japonês, além de cursos para voluntários de idioma japonês, cursos de experiência intercultural entre outros. Oferece também cursos de língua portuguesa, destinados às pessoas que apoiam os estrangeiros da região.

[Assembleia dos Cidadãos Estrangeiros (Gaikokujin Shimin Kyosei Shingikai)]

Instituída por regulamento, a Assembleia dos Cidadãos Estrangeiros, é composta por membros da sociedade local, cidadãos estrangeiros que analisam e deliberam sobre problemas e assuntos que envolvem o cotidiano dos cidadãos e assuntos relacionados à promoção da convivência intercultural. A Assembleia é composta por 8 cidadãos estrangeiros selecionados por convocação pública, 1 membro acadêmico e 1 pessoa com experiência no assunto, e tem por objetivo refletir suas opiniões e sugestões na política municipal, além de representar uma oportunidade para que os estrangeiros se empenham ativamente na solução dos problemas relacionados aos estrangeiros.

[Apoio aos alunos estrangeiros]

A cidade de Hamamatsu, como apoio ao ensino das crianças estrangeiras que frequentam escolas municipais, oferece ensino suplementar de idioma japonês e dos assuntos do currículo escolar, contrata funcionários tradutores e intérpretes para auxiliarem e dar suporte aos estudos, fundou classes para o aprendizado do idioma japonês e língua materna, e disponibiliza funcionários que dominam o idioma estrangeiro e funcionários que possuem vasta experiência em orientação que fazem consultas sobre a educação e visitas às escolas.

E ainda, há 4 escolas⁴ estrangeiras reconhecidas pelo governo dos países de origem, que juntamente com as escolas municipais, apoiam a educação dos alunos estrangeiros. E a cidade, para apoiar estas escolas contrata professores de língua japonesa para incentivar o aprendizado do idioma japonês, oferece um subsídio para a aquisição de material didático para as crianças que frequentam as escolas estrangeiras, além de oferecer um subsídio para atividades educacionais das escolas estrangeiras reconhecidas pela província como escola miscelânea.

E ainda, considerando um problema prioritário eliminar a evasão escolar das crianças estrangeiras e implantar um sistema para impedir a evasão escolar, foi criado em 2011 (ano Heisei 23) o “Projeto Evasão Escolar Zero”, previsto para 3 anos.

(3) Realidade dos cidadãos estrangeiros

Segundo a “Pesquisa da situação dos estrangeiros sulamericanos e japoneses em Hamamatsu” realizada em 2010 (ano Heisei 22) e outros estudos, os principais problemas que envolvem os cidadãos estrangeiros podem ser citados conforme segue:

◆ Situação atual

Os dados serão apresentados com base na “Pesquisa da situação dos estrangeiros sulamericanos e japoneses em Hamamatsu”.

[Área trabalhista]

- No que se refere a forma de contrato de trabalho, o contrato indireto (Haken e Ukeoi) detém uma grande parcela com 46,5%, mas se comparado a 2006 (ano Heisei 18), houve um aumento na porcentagem do contrato direto.
- No que se refere ao ramo, a indústria manufatureira (automóveis, motocicletas e outros equipamentos de transporte), detem a maior porcentagem com 45,4%, porém, percebe-se que outros ramos estão se expandindo.

⁴ Em 1º de maio de 2012 (ano Heisei 24).

[Área médica e previdenciária]

- No que se refere ao seguro de saúde, 18,9% ou quase um quinto não estava associado ao seguro, porém, se comparado aos 32% da pesquisa de 2006, houve uma redução.
- No que se refere ao plano de aposentadoria, 38,7% não estava associado ao plano, porém, se comparado aos 65% da pesquisa de 2006, houve uma redução.

[Comunidade local e prevenção de desastres]

- O domínio do idioma japonês no geral vem melhorando, porém, somente 38,9% ou seja, menos da metade das pessoas conseguem ler o kanji.
- No setor da habitação, 40,3% moram em “apartamentos de propriedade privada alugados”, 30,0% moram em “apartamentos de propriedade pública”, seguido de 16,1% que moram em “habitação própria” e 10,5% moram em “apartamentos da empresa ou apartamentos alugados pela empresa”.
- Na pesquisa voltada aos cidadãos estrangeiros, sobre o relacionamento com a vizinhança japonesa 88,1% responderam ser “amigável” ou “apenas cumprimentos”. E na pesquisa voltada aos japoneses, sobre o relacionamento com a vizinhança estrangeira, 30,0% assinalaram a mesma resposta.
- Somente 36,1% estão inscritos na associação do bairro.
- Perguntado sobre a prevenção de desastres naturais, 57,9% responderam que “nada faz a respeito” e 42,9% dizem que “desconhece o local do refúgio”.

Conforme o Comitê de Educação de Hamamatsu, a situação no setor da educação é a seguinte:

[Área de educação]

- Em 1º de maio de 2012 (ano Heisei 24), 1.447 alunos estrangeiros estavam matriculados nas escolas municipais primárias e ginásiais (shogakko e chugakko) de Hamamatsu.
- Entre alunos estrangeiros, o número de crianças que nasceram no Japão tem aumentado, das crianças que ingressaram na escola primária em 2012 (ano Heisei 24), cerca de 52% nasceram no Japão.
- A porcentagem de estudantes estrangeiros que prosseguem os estudos ao nível colegial é de 83%⁵. Comparando com alunos japoneses, a maioria prossegue em colégios com sistema Teijisei (curso diurno ou noturno).
- Nos últimos anos, o número de crianças de origem asiática vem aumentando, exigindo diversos tipos de apoio.

⁵ Porcentagem de alunos que concluíram os estudos nas escolas públicas ginásiais de Hamamatsu e prosseguiram os estudos ao nível colegial no final do ano letivo de 2010.

◆ Problemas que surgirão

- A forma de contrato de trabalho tende a mudar, mas o contrato indireto continua superior. Muitos estrangeiros firmam contrato temporário, o que contribui para o prolongamento da instabilidade no trabalho e na vida social.
- O índice de pessoas que se inscrevem no sistema de seguro de saúde tende a melhorar, porém, a inadimplência no pagamento das despesas médicas, parcelas do seguro de saúde e impostos podem dar origem a grandes problemas. Podemos apontar como causas a instabilidade no trabalho que os estrangeiros são submetidos e a falta de compreensão sobre o sistema, decorrente da diferença de cultura e idioma.
- Analisando a porcentagem de pessoas que estão inscritas nas associações de bairro e o relacionamento com a vizinhança, não podemos dizer que os estrangeiros estão integrados na sociedade local. E, os problemas relacionados a maneira de jogar o lixo, barulho, regras para utilização do estacionamento e outros não diminuíram, por causa da diferença de cultura e idioma.
- A prevenção contra desastres também não apresenta progresso. A pesquisa realizada antes do Terremoto do Leste do Japão indicou que a consciência sobre a prevenção de desastres ainda era insuficiente.
- Na área de educação, devido a maior fixação dos estrangeiros, nota-se um aumento no número de crianças que nascem e crescem no Japão, aumentando também a diversidade de nacionalidade das crianças. Pode-se dizer que a instabilidade na vida social dos pais influencia na educação dos filhos.

Para a concretização de uma sociedade de convívio intercultural, é indispensável solucionar tais problemas. A cidade, ao mesmo tempo que persiste na execução das medidas, deve apresentar ao governo e província propostas para solucionar os problemas relacionados às leis e sistemas nacionais.

◆ “Propostas da Assembleia de Cidadãos Estrangeiros”

Em maio de 2012 (ano Heisei 24), foi apresentado o relatório com as propostas dos assuntos discutidos na Assembleia dos Cidadãos Estrangeiros.

Resumo das propostas

Tema 1 “Fortalecimento do sistema de prevenção contra desastres”

Proposta 1: Empenho em conjunto com japoneses e estrangeiros no fortalecimento da prevenção contra desastres.

Proposta 2: Preparo de uma estrutura que possibilita oferta diversificada de informações.

Tema 2 “Evasão escolar das crianças estrangeiras”

Proposta 1: Criar mecanismos que não venham gerar evasão escolar.

Proposta 2: Aumentar a conscientização dos pais em relação à educação dos filhos.

Tema 3 “Participação e cooperação na comunidade local ”

Proposta 1: Promover a compreensão mútua entre cidadão japonês e estrangeiro

Proposta 2: Construir uma comunidade que facilita a participação dos estrangeiros também.

Tema 4 “Desenvolvimento da cidade utilizando a diversidade”

Proposta 1: Criar oportunidades para que os cidadãos que possuem diversas culturas possam fazer intercâmbio e divulgar sua própria cultura.

Proposta 2: Incentivar a aplicação de cidadãos que possuem diversas culturas como recursos humanos.

Além disso, a proposta traz ainda algumas opiniões, entre as quais criar oportunidades para que cidadãos japoneses e estrangeiros possam fazer intercâmbio; necessidade de criar medidas como troca de saudações começando com atos simples; a estabilidade no emprego é importante para criar condições de maior participação nas atividades da comunidade local.

3. Providências do governo e tendências do exterior

Em seguida, mostraremos de forma sintética a tendência que envolve o interculturalismo das cidades, do país e do exterior.

(1) Tendência das cidades

No âmbito nacional, desde 1970, a política relacionada aos cidadãos estrangeiros vinha sido desenvolvida nas cidades onde se encontra concentração dos chamados “Old comers” ou velhos imigrantes, estrangeiros asiáticos enraizados antes da 2ª Guerra Mundial. Após os anos 90, veio a era dos “New comers” ou novos imigrantes, vindos principalmente da América do Sul. Com isso, passou a ocorrer problemas em diversas comunidades locais, devido a diferença de cultura e costumes. Diante desta situação, com a iniciativa da nossa cidade, foi criada a “Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros”, em 2001 (ano Heisei 13), com a participação das cidades que possuem residentes estrangeiros da América do Sul. A Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros realiza troca de informações relacionadas às políticas e atividades que envolvem os cidadãos estrangeiros, e vem tomando medidas de forma ativa para solucionar os diversos problemas evidentes na comunidade. Atualmente, 27 cidades participam da Assembleia.

Muitos dos problemas que envolvem estrangeiros ocorrem devido as leis e sistemas, com isso, em 2001 (ano Heisei 13) a Assembleia anunciou a “Declaração de Hamamatsu”, e desde então vem apresentando propostas ao governo, províncias e órgãos relacionados.

(2) Providência do Governo

Ao nível de governo nacional, a “Comissão de Estudos para a Promoção do Interculturismo”, do Ministério dos Assuntos Internos e da Comunicação, elaborou um relatório em março de 2006 (ano Heisei 18). Deste relatório, o Ministério dos Assuntos Internos e da Comunicação definiu no mesmo mês o “Plano para Promover a Convivência Intercultural nas Regiões” , e solicitou aos governos locais a elaboração do plano e manual relacionados à promoção do interculturalismo. E, em dezembro do mesmo ano, o governo, através da “Conferência de Ligação de Ministérios e Agências sobre Problemas relacionados aos Trabalhadores Estrangeiros” elaborou as “Medidas Gerais em relação ao Atendimento dos Estrangeiros como Cidadãos” .

Em janeiro de 2009 (ano Heisei 21), foi instalado o “Escritório de Promoção de Políticas para Residentes Estrangeiros” no Gabinete do Governo, e em 2010 (ano

Heisei 22), foram elaborados a “Política Básica de Medidas para Residentes Estrangeiros de Descendência Japonesa” e o “Plano de Ação” .

No mês de maio de 2012 (ano Heisei 24), foi realizada a “Conferência para Avaliação da Implementação da Convivência Social com os Estrangeiros”, formada por vice-ministros ligados à secretaria do gabinete, e em agosto foi elaborado o relatório “Em prol da concretização de uma Sociedade de Coesão com os Estrangeiros (relato intermediário)”, o qual cita que “é importante promover de forma geral e sistemática a ‘política de coesão com estrangeiros’ em harmonia com a ‘política de imigração’ como o pilar principal da política de cidadãos estrangeiros”.

(3) Tendência no exterior

No exterior, pode-se perceber que mesmo fora dos países que tradicionalmente recebem imigrantes, como países da América do Norte, Oceania e outros, a política de convivência com estrangeiros vem sofrendo mudanças.

Nos países da Europa Ocidental, entre 1970 até 1980, houve um avanço na admissão e fixação de residência de trabalhadores estrangeiros. A política de recepção de estrangeiros pode ser classificada em diversos tipos, como a “Política de Assimilação”, que exige que o imigrante seja integrado à comunidade que o recebe, o “Multiculturalismo”, que respeita a cultura dos imigrantes e outros. Mas nos anos 90, a taxa de desemprego, escolaridade e a harmonia à região dos imigrantes de 1ª e 2ª geração passaram a ser apontados como problemas, o que resultou na revisão da política de imigração. E, no ano 2000, ocorreram ataques terroristas e rebeliões envolvendo imigrantes, o que tornou a política de imigração num problema que vem sendo discutido em diversos países.

Dentro deste cenário, para evitar o isolamento dos imigrantes, é importante a integração e o intercâmbio entre os grupos que possuem culturas diferentes, e, uma nova política urbana, a “Política Intercultural”, vem atraindo a atenção, pois sugere que, ao invés de considerar a diversidade cultural trazida pelos imigrantes uma ameaça, utilizá-la como fonte para a inovação, criação e desenvolvimento da cidade,

A implementação prática desta política é o “Programa das Cidades Interculturais” , sob a iniciativa do Conselho Europeu, contando com a participação de 21 cidades da Europa.

4. Principais questões e metas

(1) Principais questões

Considerando o que foi mencionado até agora, este plano (visão) considera os três pontos abaixo como principais questões :

◆ Estabilidade das condições básicas da vida dos estrangeiros

A instabilidade econômica consequente da Crise Econômica Mundial em 2008 (ano Heisei 20), afetou principalmente o emprego e com isto, a estabilidade das condições básicas da vida dos estrangeiros está sendo um grande problema para as regiões locais. Portanto, é necessário desenvolver uma cidade onde todos possam viver com tranquilidade e segurança.

◆ Formar a geração que irá representar Hamamatsu no futuro

Com a fixação dos estrangeiros, as crianças⁶ que de alguma forma possuem relação com o exterior e que crescem nesta cidade, fazem parte da geração que irá representar Hamamatsu no futuro. Por este motivo é importante desenvolver um ambiente onde estas crianças possam mostrar suas habilidades, e no futuro se tornarem adultos capazes de servirem como base da sociedade.

Decorridos 20 anos desde a vinda dos estrangeiros sulamericanos, os filhos nascidos no Japão já alcançam idade adulta. É importante dar suporte à realização pessoal destes jovens. A globalização atinge a todos e não deixa de lado as crianças que aqui crescem. É importante cultivar nas crianças que crescem em Hamamatsu uma mentalidade aberta para o mundo.

◆ Participação dos cidadãos estrangeiros como membros da sociedade local

A isolamento e separação do cidadão estrangeiro não trazem consequências satisfatórias à comunidade local. É importante dar apoio à comunicação veiculando informações em diversos idiomas, oferecendo oportunidades de estudar o idioma e a cultura japonesa e ao mesmo tempo ampliar as oportunidades de maior intercâmbio entre japoneses e estrangeiros. E, para diminuir os problemas que surgem na comunidade local, é importante aprofundar a compreensão mútua sobre as regras de convívio local. É necessário criar condições para que todos os cidadãos possam cumprir suas obrigações e usufruir de seus direitos, considerando os cidadãos estrangeiros como a geração que irá representar o futuro, participando da construção da sociedade.

⁶ Neste projeto o termo “crianças que de alguma forma possuem ligação com o exterior” faz referência, além das crianças estrangeiras, as crianças de nacionalidade japonesa filhas de pai ou mãe estrangeiro, crianças de nacionalidade japonesa que após um longo período de permanência no exterior tenha voltado ao Japão, crianças que tenham se naturalizado no Japão.

(2) Metas

O presente projeto fixa três pontos para o futuro como meta para conseguir a convivência intercultural, resolvendo as principais questões e construindo a cidade baseada não só na política de “apoio”, mas também pelo “aproveitamento da diversidade” dos cidadãos.

◆ Região construída em conjunto, japoneses e estrangeiros

Para construir a cidade intercultural, é indispensável a integração entre cidadãos com culturas diferentes. Para tanto, é importante que todas as pessoas de toda cidade, que possuem a diversidade como qualidade, promovam como primeiro passo medidas simples implantando um sistema de promoção do convívio intercultural, elevando a compreensão sobre a cultura de cada um, ampliando as oportunidades de intercâmbio entre outras medidas.

É necessário que japoneses e estrangeiros tenham um convívio mais próximo.

◆ Desenvolver a região tendo como fonte de vitalidade a diversidade

Para que Hamamatsu continue a se desenvolver como uma cidade que possui atrativos, é muito importante o preparo dos jovens, inclusive das crianças que de alguma forma possuem relação com o exterior, que representarão Hamamatsu no futuro. A diversidade cultural trazida pelos cidadãos estrangeiros pode se tornar fonte de vitalidade para a cidade. Baseado nesta ideia, a meta é criar uma cultura e uma região ativa aplicando a diversidade. E, para promover novas metas como estas, é necessário construir relações com outras cidades interculturais de dentro e fora do país para trocar experiências.

◆ Região onde todos possam viver com tranquilidade

Ainda não se pode dizer que a vida dos estrangeiros se encontra estável e os problemas locais que já deveriam estar resolvidos ainda não foram solucionados. É necessário criar uma cidade onde todos possam viver com tranquilidade, executando com persistência todas as medidas. E, para a convivência, os estrangeiros devem aprender o idioma japonês por ser um instrumento vital, além de conhecerem as regras da comunidade local. É necessário apoio efetivo para possibilitar a convivência, com cumprimento leal de obrigações e respeito aos direitos de cada um.

Capítulo 3 – Em prol da concretização da interculturalização da cidade

1. Futuro que a Visão pretende alcançar

Abaixo, determinamos o futuro que esta visão quer alcançar:

Criar uma Cidade Intercultural e ao mesmo tempo continuar crescendo e desenvolvendo baseado no respeito e compreensão mútua.

No que se refere ao pensamento básico para criar uma cidade de convívio intercultural a “Declaração de Hamamatsu sobre o convívio regional”⁵ adotado pela “Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros” em 2001 (ano Heisei 13) , menciona o seguinte:

***Os cidadãos estrangeiros cuja permanência aqui está se prolongando, vivem conosco em uma mesma comunidade e são um forte apoio para a economia local. Além disso, considerando que são importantes aliados no desenvolvimento da cidade e que a coexistência com a diversidade de culturas dá margem à formação de uma nova cultura local,** devemos então consolidar sistemas e normas que permitam a criação de uma sociedade local segura e agradável, baseada na cooperação e no consenso de todos os cidadãos.*

*Nós, as 13 Cidades, doravante continuaremos a colaborar para que, num contexto onde possamos então formar uma verdadeira sociedade local com a participação e a colaboração de todos os cidadãos, **baseado no cumprimento das obrigações e no respeito aos direitos de cada um,** o que é imprescindível dentro de uma sociedade.”*

Decorridos 10 anos desta declaração, a fixação dos estrangeiros prossegue com firmeza, tornando cada vez maior a importância do cidadão estrangeiro como membro componente da comunidade. A Declaração de Hamamatsu possui pontos de

⁵ Texto integral da “Declaração de Hamamatsu e Propostas” está no <http://www.shujutoshi.jp/siryo/index.htm>

vista em comum com a “Política Intercultural” referida no capítulo 2, tais como: “estrangeiro ... parceiros importantes para o desenvolvimento da cidade”, “criação de uma nova cultura local através da coexistência de diversas culturas”, “respeito a direitos e cumprimento das obrigações”.

Porém, as iniciativas relacionadas à convivência intercultural anteriores tinham um posicionamento centrado no “apoio” aos estrangeiros. A realidade atual requer uma política que aplique de forma ativa a diversidade dos cidadãos no desenvolvimento da cidade, sem se deter nas medidas tomadas até hoje.

Hoje, o enfoque leva em conta além do “apoio”, um aproveitamento ativo da diversidade cultural. No Plano Geral de Hamamatsu, está determinada a imagem futura da cidade, (“Uma Cidade Criativa com futuro brilhante” Criada com a colaboração de todos os cidadãos) e a presença dos cidadãos que possuem culturas diferentes é considerada como fator para a concretização da cidade com uma nova cultura. Esta Visão, sendo um projeto setorial anexo ao Plano Geral, propõe realizar o ideal da Cidade Criativa própria de Hamamatsu através de medidas relacionadas a convivência intercultural.

E, com relação a concretização da imagem futura, as políticas serão implantadas baseadas no rumo dos três pontos mencionados anteriormente, (Região construída em conjunto, japoneses e estrangeiros/ Desenvolver a região tendo como fonte de vitalidade a diversidade/ Região onde todos possam viver com tranquilidade).

2. Diretriz e estrutura para a promoção do projeto

(1) Diretriz para a promoção do projeto

A concretização deste projeto se dará não somente pelo município, mas pela ação coordenada de diversos agentes baseada na parceria, considerando os seguintes pontos:

◆ Mobilização de toda Hamamatsu

Para a realização da sociedade intercultural, é importante que todos os agentes participantes, órgãos governamentais, cidadão (o principal protagonista), empresas contratantes de estrangeiros, entidades civis, entre outros, desempenhem a sua função colocando à disposição as especialidades de cada um. O interculturalismo é promovido através de uma estrutura de mobilização de toda a cidade de Hamamatsu, envolvendo diversos grupos, inclusive pela realização da “Comissão para Promoção do Interculturalismo em Hamamatsu”, sob aprovação destes agentes.

◆ Colaboração dos cidadãos

Em Hamamatsu, vários grupos e várias pessoas estão empenhados nas atividades de convivência intercultural. A promoção das medidas deve ser feita não somente pelo governo, mas como também, entidades civis, voluntários, comunidades de bairro, comunidades de estrangeiros e outros, devem dar as mãos, unindo as forças para a promoção da política.

◆ Ação coordenada com outras cidades de convívio intercultural do país e do exterior

É necessário avançar nas pesquisas sobre os problemas e na execução das políticas, em ação conjunta com as cidades que participam da “Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros” e com outras cidades de todo país. E, para avançar nas políticas considerando uma visão internacional, temos contado com a colaboração de várias cidades do exterior que possuem um convívio intercultural como as cidades europeias, membros do “Programa Cidade Intercultural”.

(2) Estrutura para promoção e administração do avanço

O avanço do projeto é relatado na Comissão para Promoção do Interculturalismo em Hamamatsu e na Assembleia dos Cidadãos Estrangeiros, além de ser divulgado aos cidadãos.

E o conteúdo do Capítulo 4, “Plano de Implementação” deste plano, após passar por estes processos será revisado a cada ano e as correções necessárias serão feitas.

3. Sistema da política e prioridades

O sistema e prioridades da política desta visão ficam estabelecidos conforme segue:

(1) Sistema da política do projeto

As políticas serão sistematizadas de forma que correspondam a cada meta mencionada anteriormente.

Meta	Região construída em conjunto, japoneses e estrangeiros
<p>Área de atuação 1. <u>Construir a cidade de mãos dadas</u> [<i>Colaboração</i>]</p> <p>Visa uma cidade onde todos participam ativamente da sua construção, com amplo diálogo e intercâmbio entre cidadãos com variados traços culturais.</p> <p>Nesta área, vamos nos empenhar para mobilizar toda a cidade de Hamamatsu na promoção das medidas e na instrução para a compreensão mútua, para criar oportunidades de intercâmbio e para uma participação maior dos estrangeiros na construção da cidade.</p>	
Meta	Desenvolver a região tendo como fonte de vitalidade a diversidade
<p>Área de atuação 2. <u>Progredir aplicando a diversidade</u> [<i>Criatividade</i>]</p> <p>Estabelecer uma região em que, independente de ser estrangeiro ou japonês, todos possam mostrar as suas habilidades e gerar novos valores que incorporam esta diversidade cultural.</p> <p>Nesta área, vamos promover a preparação da nova geração, construir uma região ativa com uma cultura em que a diversidade seja aplicada e, paralelamente avançar nas relações com outras cidades de dentro e fora do país.</p>	
Meta	Região onde todos vivem com tranquilidade
<p>Área de atuação 3. <u>Onde todos possam viver com conforto</u> [<i>Tranquilidade</i>]</p> <p>Pretendemos instituir uma cidade onde todos tenham conforto e se sintam seguros e tranquilos para viver. Nesta área, os esforços serão voltados na implantação de políticas de prevenção de desastres, auxílio na comunicação, apoio na solução de problemas da comunidade, saúde, previdência social, emprego e habitação, entre outros.</p>	

(2) Prioridades

Dentre os desafios mais importantes já citados, pode-se considerar prioritários a “Preparação dos filhos que sustentarão o futuro” e medidas de “Prevenção de desastres naturais para uma vida tranquila”. Pode-se citar como desafio importante para o futuro o “Aproveitamento da diversidade cultural na construção da cidade”. Estas metas são consideradas prioritárias, sendo tratadas com maior cautela.

1. Preparação dos filhos que sustentarão o futuro

Com o prolongamento da estadia dos estrangeiros, a preparação dos filhos que sustentarão o futuro da cidade adquire maior importância. Promoveremos programas para cultivar nas crianças que representarão a sociedade global, uma mentalidade aberta para o mundo, apoio educacional às crianças que de alguma forma possuem relação com o exterior, através do “Projeto Evasão Escolar Zero” e outros.

2. Prevenção de desastres naturais para uma vida tranquila

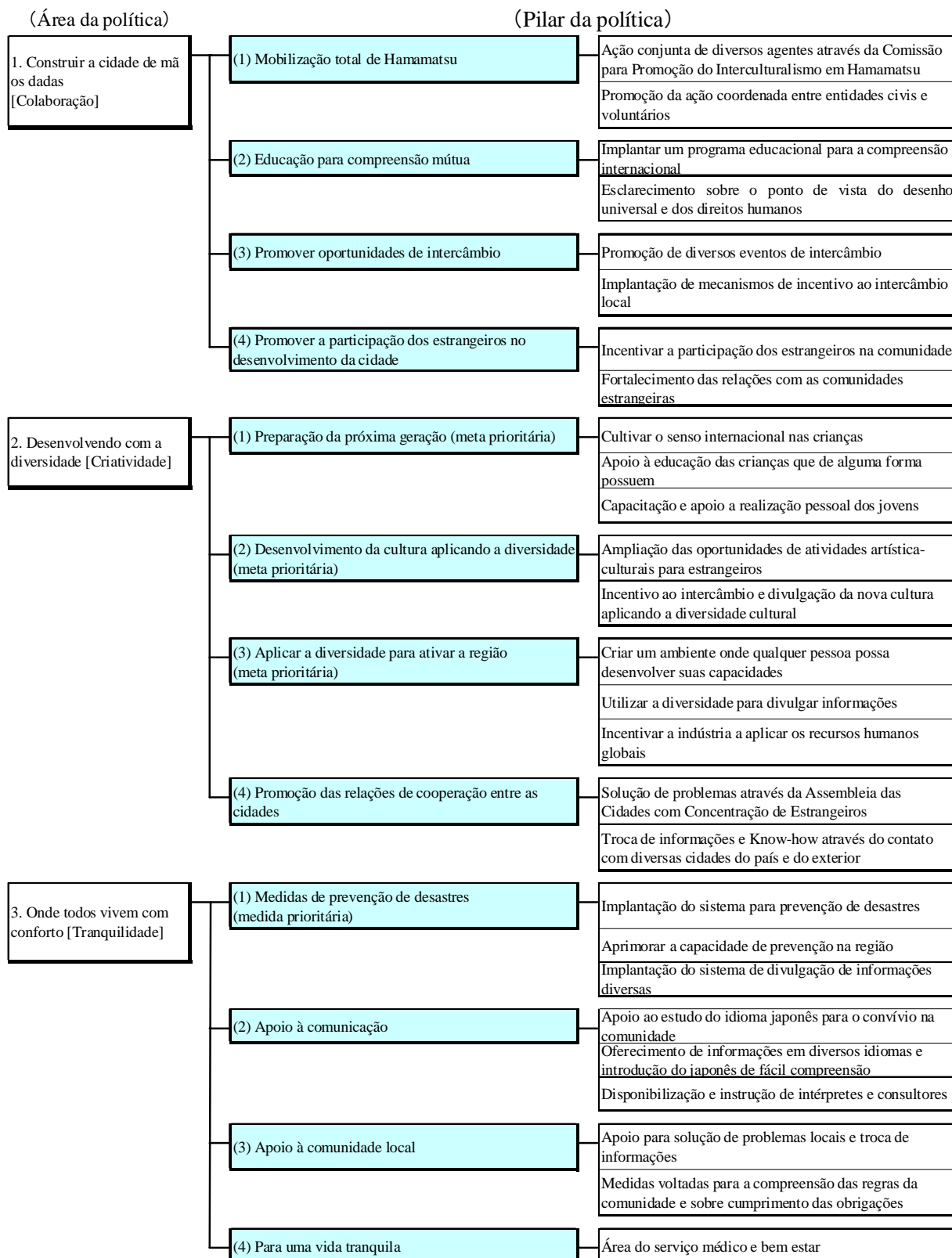
Depois do Grande Terremoto do Leste do Japão, o fortalecimento da prevenção de desastres é assunto prioritário para o município, até mesmo do ponto de vista do interculturalismo a prevenção é uma meta muito importante. Aproveitando as lições e experiências deste grande desastre, propõe-se criar uma estrutura para a prevenção e fortalecimento da capacidade preventiva da comunidade local.

3. Aproveitamento da diversidade cultural na construção da cidade

Em meio ao avanço da globalização, a diversidade e a conexão nas redes de comunicação dos cidadãos estrangeiros se tornam recursos de grande validade para a região. Aproveitando ao máximo a diversidade, implantaremos várias medidas para a construção e divulgação da cultura por japoneses e estrangeiros e para promover a revitalização da comunidade local.

Estrutura da política

*Veja o capítulo 4 para detalhes de cada item



Capítulo 4 – Plano de Implementação

1. Construir a cidade de mãos dadas [Colaboração]

Para construir a cidade intercultural, é indispensável a integração entre cidadãos com culturas diferentes. Para tanto, é importante que todas as pessoas, de toda cidade, que possuem a diversidade como qualidade, promovam, como primeiro passo, medidas simples implantando um sistema de promoção do convívio intercultural, elevando a compreensão sobre a cultura de cada um, ampliando as oportunidades de intercâmbio e outras medidas. É necessário que japoneses e estrangeiros tenham um convívio mais próximo.

Nesta área propõe-se uma cidade onde todos participam da sua construção através da colaboração, com amplo diálogo e intercâmbio entre cidadãos que possuem uma diversidade cultural.

Para “mobilizar toda a cidade de Hamamatsu” através da “Comissão para Promoção do Interculturalismo em Hamamatsu”, promoveremos várias medidas tendo como elemento principal a diversidade com a participação de diversos grupos e voluntários envolvidos com o convívio intercultural. E, para “aumentar a compreensão mútua”, implementar meios para levar uma visão internacional ao conhecimento de todos, promover meios para o esclarecimento do ponto de vista do “Desenho Universal” e dos “Direitos Humanos”. E ainda, para “Criar oportunidades de integração”, nos empenharemos no sentido de realizar vários eventos que incentivem o intercâmbio e para implantar sistemas que melhorem o intercâmbio na região. E, para “incentivar a participação dos estrangeiros na comunidade”, será promovida a inclusão destes cidadãos nas comunidades do bairro e fortalecimento do entrosamento com comunidades de estrangeiros.



Projetos relacionados: Plano U-Yu II(Projeto de desenho universal da Cidade de Hamamatsu – 2ª fase)
Projeto de promoção da política de direitos humanos da Cidade de Hamamatsu

(1) Mobilização total de Hamamatsu

Para a concretização da sociedade intercultural, é preciso uma mobilização geral da cidade de Hamamatsu, com a participação não somente da cidade, mas como também de órgãos e grupos relacionados ao assunto e a colaboração de todos os cidadãos. Propõe-se uma ação através da “Comissão para Promoção do Interculturalismo em Hamamatsu”, entidades civis relacionadas e voluntários.

Ação conjunta de diversos agentes através da Comissão para Promoção do Interculturalismo em Hamamatsu

Para a promoção do interculturalismo com a colaboração do governo nacional, província e outras entidades relacionadas na Cidade, será realizada a **Comissão para Promoção do Interculturismo em Hamamatsu**. Esta Comissão também coordenará o andamento do presente projeto.

Promoção da ação coordenada entre entidades civis e voluntários

A fim de incentivar maior colaboração entre entidades civis, ONGs e voluntários, propõe-se o **fortalecimento do entrosamento entre várias entidades, tendo como núcleo o Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center, antigo Centro Multicultural) e o Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros (Gaikokujin Gakushu Shien Center)**. Também o **entrosamento com universidades e empresas será fortalecido**.

(2) Educação para a compreensão mútua

Para construir a convivência em sociedade, é importante a compreensão mútua. Para tanto serão promovidos meios para instruir sobre a compreensão internacional a fim de entender melhor as diversas culturas presentes. E, dentro do contexto da compreensão da diversidade cultural, o conhecimento do ponto de vista do desenho universal e dos direitos humanos também são importantes, o que requer a promoção de atividades de esclarecimento.

Implantar um programa educacional para a compreensão internacional

Os estrangeiros que residem na região e japoneses com experiência de vida no exterior **serão contratados para proferirem cursos para o esclarecimento da compreensão internacional como uma forma de estudo definitivo**. Para estimular a participação dos cidadãos estrangeiros nas atividades de compreensão internacional, será criado um **banco de dados de voluntários para a apresentação de assuntos culturais** em parceria com a Fundação para Comunicação e Intercâmbio Internacional de Hamamatsu.

Esclarecimento sobre o ponto de vista do desenho universal e dos direitos humanos

Na promoção de cursos, elaboração e divulgação de materiais e documentos relacionados ao desenho universal serão introduzidas informações a respeito da compreensão da diversidade cultural. Visando uma cidade que não permite discriminação pela nacionalidade ou por diferenças culturais na **promoção de cursos, elaboração e divulgação de materiais e documentos relacionados aos direitos humanos** também serão introduzidas informações sobre a compreensão e o respeito pelas diversas culturas.

(3) Criação de oportunidades de integração

Para criar oportunidades de integração entre cidadãos que possuem diversidades culturais, serão promovidos diversos eventos de integração. Também propõe-se criar mecanismos que incentivam maior entrosamento nas situações corriqueiras.

Promoção de diversos eventos de intercâmbio

Como oportunidade para que um grande número de cidadãos possam praticar o intercâmbio, **o Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center) e o Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros (Gaikokujin Gakushu Shien Center) serão pontos de apoio e promoverão eventos de intercâmbio.** Propõe-se ainda **incentivar eventos em conjunto com a Fundação para Comunicação e Intercâmbio Internacional de Hamamatsu e entidades civis.**

Implantação de mecanismos de incentivo ao intercâmbio local

Apoiaremos as iniciativas de **intercâmbio promovidas por associações de bairro e outras entidades comunitárias,** através, por exemplo, de envio de coordenadores do Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center). Ainda, as **iniciativas relacionadas ao convívio intercultural promovidas nos Centros de Serviço Comunitário também podem receber apoio,** solicitando o envio de um coordenador.

(4) Incentivo a participação dos estrangeiros na comunidade

É esperado do cidadão estrangeiro que, como membro da comunidade local, cumpra o seu papel como cidadão que será responsável pela construção da cidade. Para estimular o envolvimento do cidadão estrangeiro, será incentivada a participação tanto nas atividades das associações de bairro como também na comunidade local. E, para estimular a participação voluntária dos cidadãos estrangeiros, as relações com a comunidade estrangeira será fortalecida.

Incentivar a participação na Associação de Bairro e comunidades locais

Para facilitar a inscrição dos estrangeiros na Associação de Bairro, será prestado **auxílio na tradução de documentos das Associações**. E, conforme as necessidades da comunidade local, os coordenadores do Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center) poderão intermediar na solução dos problemas sociais, através da implantação de um **projeto modelo para convívio local**.

Fortalecimento das relações com as Comunidades Estrangeiras

O apoio às atividades de iniciativa privada de **grupos formados por estrangeiros** será feito tendo como base o Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center). E, conforme as redes de comunicação, tendo como núcleo o Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center) e o Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros (Gaikokujin Gakushu Shien Center), se fortalecem as relações entre as **comunidades de estrangeiros e outras entidades civis são intensificadas**.

2. Desenvolvendo com a diversidade [Criatividade]

Para que Hamamatsu continue a se desenvolver como uma cidade que possui atrativos, é muito importante o preparo dos jovens, inclusive das crianças que de alguma forma possuem relação com o exterior, que representarão Hamamatsu no futuro. A diversidade cultural trazida pelos cidadãos estrangeiros pode se tornar fonte de vitalidade para a cidade. Baseado nesta idéia, a meta é criar uma cultura e uma região ativa aplicando a diversidade. E, para promover novas metas como estas, é necessário construir relações com outras cidades interculturais de dentro e fora do país para trocar experiências.

Nesta área, com o objetivo de estabelecer uma região em que, independente de ser japonês ou estrangeiro, todos possam mostrar as suas habilidades e gerar novos valores que incorporam esta diversidade cultural.

Para tanto, através da “preparação da próxima geração” pretendemos cultivar o senso internacional nos jovens e crianças, apoiar a educação das crianças que de alguma forma possuem relação com o exterior e apoiar também, o desenvolvimento de habilidades e realização pessoal dos jovens que passaram da idade escolar. Para a “criação de uma nova cultura através da diversidade cultural”, propõe-se ampliar oportunidades para atividades artística-culturais dos estrangeiros. Com a finalidade de “ativar a comunidade através da diversidade cultural”, propõe-se desenvolver condições para que todos possam desenvolver suas capacidades, divulgando informações e incentivando atividades econômicas que apliquem estes recursos humanos internacionais*. E fazer a troca de informações e know-how com a “promoção da coordenação intermunicipal” através da “Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros” para solucionar os problemas e “construir uma cidade aproveitando sua diversidade” através do contato com diversas cidades do país e do exterior.



Projetos relacionados:

Plano de ação do Projeto de Apoio à Educação da Nova Geração de Hamamatsu (fase posterior)

Plano Educativo Geral de Hamamatsu

Orientações básicas para a promoção da “Hamamatsu: Cidade

(1) Preparação da próxima geração (meta prioritária)

Com a globalização, a educação das crianças que sustentarão o futuro da cidade adquire grande importância. Para tanto, é necessário cultivar nas crianças o senso internacional e apoiar os estudos das crianças que de alguma forma possuem relação com o exterior. E ainda, é necessário um programa de capacitação (desenvolver habilidades e realização pessoal) para jovens estrangeiros que ultrapassaram a idade escolar.

Cultivar o senso internacional nas crianças

Aprendendo e tendo experiência sobre culturas diferentes através da contratação de estrangeiros que residem na região e japoneses com experiência de vida no exterior para proferirem cursos nas escolas, contribui para o **aperfeiçoamento da educação sobre a compreensão internacional**. Para aprofundar a compreensão sobre diversas culturas e ampliar a capacidade de comunicação, propõe-se atividades de **capacitação no idioma inglês**.

Apoio à educação das crianças que de alguma forma possuem relação com o exterior

Propõe-se **atividades de apoio à educação dos filhos de estrangeiros**, destinadas as crianças e jovens que frequentam escola pública primária e secundária (shogakko e chugakko), com envio de auxiliares bilíngues e auxiliares* de ensino do idioma japonês. Através do **“Projeto Evasão Escolar Zero para as crianças estrangeiras”**, **“Apoio às Escolas Estrangeiras”** e outros, oferecer para as crianças que de alguma forma possuem relação com o exterior apoio educacional que corresponda às necessidades de cada situação.

Capacitação e apoio à realização pessoal dos jovens

Decorridos 20 anos da alteração da lei de imigração, com a tendência de fixação dos estrangeiros, é cada vez maior o número de jovens estrangeiros nascidos e criados no Japão e até mesmo em Hamamatsu. Propõe-se **apoio às atividades de iniciativa própria** destes jovens e, para os que perderam a oportunidade de estudar na idade escolar ou os jovens que desistiram dos estudos, propõe-se auxiliar nas atividades do **projeto para o aprendizado** destes jovens “Manabinaoshi Kyoshitsu”.

(2) Desenvolvimento da cultura aplicando a diversidade (meta prioritária)

Com o intercâmbio de diversas culturas, nasce uma nova cultura. Para tal, é necessário ampliar as oportunidades de atividades artística-culturais dos cidadãos que possuem diferentes culturas. Com isso, será possível promover ainda mais o intercâmbio através da diversidade, além de divulgar a nova cultura para o mundo.

Ampliação das oportunidades de atividades artística-culturais para estrangeiros

Aperfeiçoar a divulgação de informações relacionadas às atividades culturais da cidade, através da homepage multilíngue voltada para estrangeiros “Canal Hamamatsu” e outros, ampliando assim as oportunidades de atividades artística-culturais. E, fortalecer as relações com os setores e grupos envolvidos para **promover a participação dos cidadãos estrangeiros em eventos culturais, esportivos e outros.**

Incentivo ao intercâmbio e divulgação da nova cultura aplicando a diversidade cultural

Realizar atividades relacionadas ao interculturalismo de forma concentrada, a iniciar pelo “**Mês Intercultural Hamamatsu** (denominação provisória)” que tem por objetivo ampliar a compreensão sobre o interculturalismo e promover maior intercâmbio. E, para criar uma nova cultura através do intercâmbio de diversas culturas, aprofundar as relações com a Fundação Japão e órgãos especializados, ONGs de Hamamatsu e outros, desenvolvendo **Projetos Artísticos** que apliquem a diversidade cultural de Hamamatsu.

(3) Aplicar a diversidade para ativar a região (meta prioritária)

Promover medidas que resultem numa região ativa onde predomine a diversidade que a cidade possui. E, promover também, um ambiente onde qualquer pessoa possa desenvolver suas capacidades. E ainda, utilizar a diversidade para divulgar informações, afim de incentivar a indústria a aplicar os recursos humanos globais*.

Criar um ambiente onde qualquer pessoa possa desenvolver suas capacidades

Para que todos possam desempenhar suas capacidades e qualidades, é necessário ampliar as perspectivas do mercado de trabalho para os estrangeiros. Propõe-se prestar ajuda coordenada com governo nacional, província e entidades privadas para **a instrução de recursos humanos e busca de trabalho**, abrindo novas fronteiras de serviço, inclusive nos setores como auxílio a idosos ou setor agropecuário.

Utilizar a diversidade para divulgar informações

Divulgar os empreendimentos étnicos* como uma das atrações de Hamamatsu, tais como restaurantes e lojas voltados para a comunidade estrangeira, onde é possível ter contato com diversas culturas. Ainda, com vista a atrair turistas de outros países e criar novos comércios, propõe-se **apresentar os atrativos desta Cidade através das redes de comunicação que os cidadãos estrangeiros utilizam para manter contato com seu país de origem.**

Incentivar a indústria a aplicar os recursos humanos globais *

Apresentar modelos a serem idealizados, como empresas que contratam estrangeiros ou casos de cidadãos estrangeiros que contribuem para a sociedade japonesa. E, para desenvolver empreendimentos que apliquem a diversidade cultural, **levar ao conhecimento de todas informações em vários idiomas sobre os incentivos aos empreendimentos,** e ainda, promover oportunidades de encontros entre empreendedores estrangeiros e economistas. E, com o fortalecimento das relações com as universidades e com a província, aplicar as atividades realizadas pelos estudantes de intercâmbio, considerando estes como recursos da região.

(4) Promoção das relações de cooperação entre as cidades

Para a concretização da sociedade de convivência intercultural, é necessário o empenho e colaboração de outras cidades do país e do exterior, e não somente a cidade de Hamamatsu. E para isso, além de **participar da Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros** fundado em 2001 (ano Heisei 13), **promover relações com cidades de convívio intercultural do país e do exterior.**

Solução de problemas através da Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros

Continuar participando e atuando em conjunto com as cidades que participam da Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros, apresentando sugestões ao governo, províncias e órgãos relacionados. E, sendo esta uma das cidades pioneiras no esforço em prol da convivência intercultural, além de aprofundar as relações com a Fundação para a Comunicação e Intercâmbio Internacional de Hamamatsu, promover as relações com outras cidades do país.

Troca de informações e Know-how através do contato com diversas cidades do país e do exterior

Promover as **relações com cidades interculturais do mundo,** observando as novas tendências como o “Programa das Cidades Intercultural” da Europa e outros. **E, divulgar para dentro e fora do país, os conhecimentos e resultados obtidos**

através das relações com as cidades interculturais.

3. Onde todos vivem com conforto [Tranquilidade]

Ainda não se pode dizer que a vida dos estrangeiros se encontra estável e, os problemas locais que já deveriam estar resolvidos ainda não foram solucionados. É necessário criar uma cidade onde todos possam viver com tranquilidade, executando com persistência todas as medidas. E, para a convivência, os estrangeiros devem aprender o idioma japonês por ser um instrumento vital, além de conhecerem as regras da comunidade local. É necessário apoio efetivo para possibilitar a convivência, com cumprimento leal de obrigações e respeito aos direitos de cada um.

Nesta área, com o objetivo de estabelecer uma região em que, independente de ser japonês ou estrangeiro, todos possam viver com tranquilidade, segurança e harmonia.

Para tanto, como “medidas de prevenção de desastres”, implantar um sistema de prevenção de desastres, aprimorar a capacidade de prevenção na região e implantar um sistema para divulgar informações diversas. E, como “apoio à comunicação”, apoiar o aprendizado do idioma japonês básico para um bom convívio na comunidade, oferecer informações em vários idiomas e instruir e disponibilizar intérpretes e consultores. E ainda, para “apoiar a comunidade”, trocar informações e auxiliar na solução dos problemas da região, e promover medidas voltadas para a compreensão das regras da comunidade e sobre o cumprimento das obrigações. Para “viver com tranquilidade”, oferecer suporte necessário nas áreas de serviço médico, saúde e bem estar, trabalho, moradia e outros.

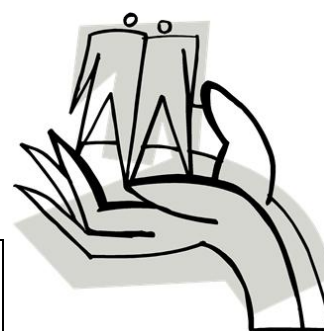
Nestas medidas, a começar da prevenção de desastres, é esperado que os estrangeiros também façam sua parte como integrante da geração que irá representar a sociedade. Promover as medidas levando em conta a instrução da geração futura e fortalecimento das relações.

Projetos relacionados:

Plano Regional de Prevenção de Desastres de Hamamatsu

Plano Básico de Habitação de Hamamatsu

Plano de ação do Projeto de Apoio Educacional à Geração Futura de Hamamatsu (fase posterior)



(1) Medidas de prevenção de desastres (medida prioritária)

Levando-se em conta enormes danos materiais e humanos deixados pelo Grande Terremoto do Leste do Japão, hoje, as medidas de prevenção de desastres naturais são consideradas problemas prioritários para a Cidade de Hamamatsu. Promover medidas necessárias para proteger os cidadãos contra os desastres, para que todos, inclusive os cidadãos estrangeiros possam ter uma vida tranquila.

Implantação do sistema para prevenção de desastres

Para divulgar instruções em diversos idiomas caso ocorra algum desastre natural e oferecer assistência aos estrangeiros, será criado o **“Centro de apoio multilíngue para desastres naturais”** que operará em coordenação com a “Fundação para Comunicação e Intercâmbio Internacional de Hamamatsu” e diversas outras entidades. E, utilizando os bancos de dados de voluntários já existentes, **criar e descobrir recursos humanos** que realizam atividades de apoio caso ocorra algum desastre natural.

Aprimorar a capacidade de prevenção na região

Como uma das atividades do Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center) será oferecido **apoio à realização de treinamentos de refúgio e cursos de prevenção com a participação dos cidadãos estrangeiros. Fortalecendo as relações com as comunidades estrangeiras**, facilita a conscientização destas sobre a prevenção de desastres naturais.

Implantação do sistema de divulgação de informações diversas

Através do **serviço de e-mail para prevenção de desastres naturais de Hamamatsu** (Bosai Hotto Mail), será enviado e-mail em vários idiomas para que as informações cheguem mais rápido aos estrangeiros. Implantar um sistema para divulgar informações **utilizando os serviços das redes sociais***. E ainda, fortalecer as relações com a mídia voltada aos estrangeiros* para que as informações sejam divulgadas com eficácia.

(2) Apoio à comunicação

A comunicação é uma das condições necessárias para que os cidadãos que possuem culturas diferentes possam conviver na comunidade. Tendo em mente que o idioma utilizado no dia-a-dia para o convívio na comunidade é o idioma japonês, será oferecido apoio ao estudo do idioma japonês aos cidadãos estrangeiros. E, voltado principalmente aos estrangeiros recém chegados, o oferecimento de informações necessárias para o cotidiano em vários idiomas e disponibilização de intérpretes, consultores e outros.

Apoio ao estudo do idioma japonês para o convívio na comunidade
Serão oferecidos cursos de japonês, cursos sobre a cultura japonesa e cursos para voluntários, tendo o Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros (Gaikokujin Gakushu Shien Center) como base para estas atividades. Aperfeiçoar ainda mais as atividades de apoio ao estudo do idioma japonês em toda a cidade, através do fortalecimento e promoção de Redes de Comunicação
com diversas entidades de apoio ao ensino como as ONGs.

Oferecimento de informações em diversos idiomas e introdução do japonês de fácil compreensão

Através da publicação do Boletim Informativo de Hamamatsu “Koho Hamamatsu” e da homepage “Canal Hamamatsu” voltado aos estrangeiros, serão oferecidas informações da cidade em diversos idiomas. E, em paralelo, os informativos e panfletos da prefeitura passarão a ter edições em diversos idiomas e ainda, promover a introdução do “japonês de fácil compreensão”, linguagem que pode ser compreendida até mesmo pelos estrangeiros.

Disponibilização e instrução de intérpretes e consultores

Disponibilizar intérpretes nos guichês da prefeitura e subprefeituras. E, além de **disponibilizar consultores bilíngues no Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center)**, oferecer cursos para assistência social em prol do interculturalismo, voltado para intérpretes e consultores da comunidade.

(3) Apoio à comunidade local

Os problemas relacionados à convivência aparecem primeiro nas comunidades locais. A solução para estes problemas exige apoio minucioso e troca de informações. E, para construir uma sociedade local segura e tranquila, é importante que todos compreendam as regras locais. Será oferecido o apoio necessário para promover o bom convívio na comunidade.

Apoio para solução de problemas locais e troca de informações

Conforme as necessidades da comunidade local, os coordenadores do Centro Intercultural (Tabunka Kyosei Center) poderão intermediar na solução dos problemas sociais através de um **projeto modelo de convívio local**. E ainda, serão promovidas **“Reuniões com as associações de bairro para convivência regional”**, envolvendo representantes das associações de bairro para compartilhar casos relacionados ao convívio que ocorreram em outras cidades, fazendo desta uma oportunidade para solucionar os problemas.

Medidas voltadas para a compreensão das regras da comunidade e sobre o cumprimento das obrigações

Elaborar materiais explicativos sobre as regras locais necessárias ao convívio, como por exemplo, maneira correta de jogar o lixo e outros. **Promover oportunidades para que as regras sejam esclarecidas** em locais onde há grande concentração de estrangeiros, como escolas estrangeiras e outros. Propõe-se ainda atividades de esclarecimento e conscientização para o cumprimento das obrigações do cidadão em conjunto com órgãos relacionados para que todos cumpram suas obrigações e possam usufruir dos seus direitos, como o seguro nacional de saúde, pagamento de impostos e outros.

(4) Para uma vida tranquila

Segurança e tranquilidade constituem a base para a convivência social. Para “viver com tranquilidade”, oferecer suporte necessário nas áreas de serviço médico, saúde e bem estar, trabalho, moradia e outros.

Área do serviço médico e bem estar

Serão realizadas **consultas psicológicas*** para estrangeiros, além de promover a inclusão no sistema de seguro de saúde como o seguro social de saúde (Shakai Hoken), **subsidiar eventos onde são realizados exames de saúde** voltado às pessoas que não possuem seguro de saúde. E, **para oferecer apoio total à educação infantil**, serão oferecidos cursos de língua japonesa voltados ao apoio à educação infantil, criar redes de comunicação para os cidadãos estrangeiros que possuem filhos pequenos e outros. Com a prolongação da permanência dos estrangeiros no país, naturalmente o envelhecimento destes também evolui. Para que os idosos possam continuar vivendo com tranquilidade no local onde estão acostumados, promover a facilitação para o uso dos diversos tipos de seguro, como o seguro de assistência aos idosos e dos serviços de assistência social, através da introdução do sistema de atendimento em diversos idiomas e utilizando o “japonês de fácil compreensão” e outros.

Trabalho e moradia

Em conjunto com a “Hello Work” e “Delegacia de Inspeção de Normas Trabalhistas”, promover medidas para assegurar ao cidadão estrangeiro condições de trabalho estáveis e adequadas, através do esclarecimento e divulgação das regras relacionadas ao trabalho e condições trabalhistas voltadas às empresas que empregam mão de obra estrangeira e outros. E, para que as famílias estrangeiras, como membros da comunidade local, possam viver com tranquilidade, **divulgar todos os sistemas de apoio relacionados à moradia e outros**. E ainda, em parceria com a polícia, comunidades de bairro, comunidades estrangeiras e outros,

promover atividades de esclarecimentos sobre prevenção de crimes na região e segurança no trânsito.

4. Tabela de medidas e avaliação de resultados

1. Construir a cidade de mãos dadas [Colaboração]								
Conteúdo das medidas								
No.	(Nome da atividade)	(dept. responsável)	2013 (H25)	2014 (H26)	2015 (H27)	2016 (H28)	2017 (H29)	índices associa- dos
(1) Mobilização total de Hamamatsu								
1	Realização da Comissão para Promoção do Interculturalismo em Hamamatsu	Divisão de Relações Internacionais	→					-
2	Fortalecimento do entrosamento entre várias entidades, tendo como núcleo o Centro Intercultural e o Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros	Divisão de Relações Internacionais	→					-
3	Fortalecimento do entrosamento com universidades e empresas da cidade	Divisão de Relações Internacionais	■ ■ ■	→				-
(2) Educação para compreensão mútua								
4	Contratação de professores para proferirem cursos para o esclarecimento da compreensão internacional	Divisão de Relações Internacionais	→					4
5	Desenvolver o banco de dados de voluntários para apresentar assuntos culturais	Divisão de Relações Internacionais	→					-
6	Promoção de cursos, elaboração e divulgação de materiais e documentos relacionados ao desenho universal	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Desenho Universal e Promoção da Igualdade	→					-
7	Promoção de cursos, elaboração e divulgação de materiais e documentos relacionados aos direitos humanos	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Assuntos Gerais de Bem-Estar Social (Centro de Promoção dos Direitos Humanos)	→					-
(3) Criação de oportunidades de integração								
8	Promoção de eventos de intercâmbio tendo como ponto de apoio o Centro Intercultural e o Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros	Divisão de Relações Internacionais	→					-
9	Promoção de eventos em conjunto com a Fundação para Comunicação e Intercâmbio de Hamamatsu e entidades civis	Divisão de Relações Internacionais	→					-
10	Apoio às atividades de intercâmbio promovidas por associações de bairro e outras entidades comunitárias	Divisão de Relações Internacionais	→					-
11	Apoio às atividades relacionadas ao interculturalismo promovidas pelos centros de colaboração do cidadão (Shimin Kyodo Center)	Divisão de Relações Internacionais	→					-
(4) Incentivo a participação dos estrangeiros no desenvolvimento da cidade								
12	Auxílio aos serviços de tradução de documentos e outros relacionados à Associação de Bairro	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Participação dos Cidadãos e Política Local	→					-
13	Implantação do projeto modelo de convívio local	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Participação dos Cidadãos e Política Local	→					5
14	Apoio às atividades de iniciativa privada de grupos formados por estrangeiros	Divisão de Relações Internacionais	→					-
15	Intensificação das relações entre as comunidades de estrangeiros e outras entidades civis	Divisão de Relações Internacionais	→					-

■ ■ ■ ■ estudo e preparo → realização

2. Desenvolvendo com a diversidade [Criatividade]								
Conteúdo das medidas								
No.	(Nome da atividade)	(depto.responsável)	2013 (H25)	2014 (H26)	2015 (H27)	2016 (H28)	2017 (H29)	índices associa- dos
(1) Preparação da próxima geração								
16	Contratação de professores para instruir a compreensão internacional	Divisão de Relações Internacionais, Divisão Pedagógica	→					4
17	Atividades de capacitação no idioma inglês	Divisão Pedagógica	→					-
18	Atividade de apoio a educação dos filhos de estrangeiros	Divisão Pedagógica	→					-
19	Execução do Projeto Evasão Escolar Zero para crianças estrangeiras	Divisão de Relações Internacionais, Divisão Pedagógica	→					-
20	Apoio às escolas estrangeiras	Divisão de Relações Internacionais	→					-
21	Apoio às atividades de iniciativa própria dos jovens estrangeiros e projeto para o aprendizado para jovens (Manabinaoshi Kyoshitsu)	Divisão de Relações Internacionais	→					-
(2) Desenvolvimento da cultura aplicando a diversidade								
22	Aperfeiçoamento da divulgação de informações relacionadas as atividades culturais da cidade	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Políticas Culturais	→					-
23	Promoção da participação dos cidadãos estrangeiros em eventos culturais	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Políticas Culturais	■ ■ ■ ■	→				-
24	Realização do Mês Intercultural Hamamatsu (denominação provisória)	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Políticas Culturais	→					-
25	Realização de projetos artísticos aplicando a diversidade cultural	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Políticas Culturais	■ ■ ■ ■	→				-
(3) Aplicar a diversidade para ativar a região								
26	Apoio de instrução de recursos humanos e apoio a busca de trabalho	Divisão de Relações Internacionais, Divisão geral de Indústria	■ ■ ■ ■	→				-
27	Divulgação de empreendimentos étnicos	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Promoção de Turismo	→					-
28	Divulgação das informações para o exterior através dos cidadãos estrangeiros	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Promoção de Turismo	→					-
29	Apresentação de modelos a serem idealizados, como empresas que contratam estrangeiros ou casos de cidadãos estrangeiros que contribuem para a sociedade japonesa	Divisão de Relações Internacionais	■ ■ ■ ■	→				-
30	Divulgar informações em vários idiomas sobre os incentivos aos empreendimentos e promoção de encontros com empreendedores	Divisão de Relações Internacionais, Divisão geral de Indústria	■ ■ ■ ■	→				-
(4) Promoção das relações de cooperação entre as cidades								
31	Participação na Assembleia das Cidades com Concentração de Estrangeiros	Divisão de Relações Internacionais	→					-
32	Promoção das relações com outras cidades do país que promovem medidas de convivência intercultural	Divisão de Relações Internacionais	→					-
33	Promoção das relações com cidades interculturais do mundo e divulgação dos conhecimentos e outros obtidos através desta	Divisão de Relações Internacionais	■ ■ ■ ■	→				-

■ ■ ■ ■ estudo e preparo → realização

3. Onde todos vivem com conforto [Tranquilidade]								
Descrição das medidas								
No.	(Nome da atividade)	(depto.responsável)	2013 (H25)	2014 (H26)	2015 (H27)	2016 (H28)	2017 (H29)	índices associa- dos
(1) Medidas de prevenção de desastres								
34	Instituir o "Centro de apoio multilíngue para desastres"	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Gerenciamento de Crise	→					—
35	Criar e descobrir recursos humanos que realizam atividades de apoio caso ocorra algum desastre natural	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Gerenciamento de Crise	→					—
36	Apoio à realização de treinamentos de refúgio e cursos de prevenção	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Gerenciamento de Crise	→					—
37	Fortalecimento das relações com as comunidades estrangeiras	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Gerenciamento de Crise	→					—
38	Divulgar informações utilizando os serviços de e-mail para prevenção de desastres naturais de Hamamatsu (Bosai Hotto Mail) e redes sociais	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Gerenciamento de Crise	→					8
(2) Apoio à comunicação								
39	Realização de cursos de japonês e cursos para voluntários tendo o Centro de Apoio ao Estudo para Estrangeiros como base	Divisão de Relações Internacionais	→					—
40	Aperfeiçoar as atividades de apoio ao estudo do idioma japonês em toda a cidade, através da promoção de Redes de Comunicação	Divisão de Relações Internacionais	→					—
41	Publicação do Boletim Informativo de Hamamatsu e da homepage "Canal Hamamatsu" voltado aos estrangeiros	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Opinião e Relações	→					9
42	Disponibilização de intérpretes e consultores para vários idiomas no Centro Intercultural	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Recursos Humanos	→					—
(3) Apoio à comunidade local								
43	Implantação do projeto modelo de convívio local (reeditado)	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Participação dos Cidadãos e Política Local	→					5
44	Realização de reuniões com as associações de bairro para convivência regional	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Participação dos Cidadãos e Política Local	→					—
45	Elaboração de materiais explicativos em vários idiomas sobre as regras locais e promover oportunidades para que as regras sejam esclarecidas	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Planejamento de Detritos e Materiais Recicláveis	→					—
(4) Para uma vida tranquila								
46	Consultas psicológicas para estrangeiros	Centro de Bem-Estar e Saúde Mental	→					—
47	Apoio a realização de eventos onde são realizados exames de saúde para estrangeiros	Divisão de Assistência Médica e Saúde	→					—
48	Fortalecimento no apoio à educação infantil e oferecimento de cursos de Língua japonesa voltada ao apoio à educação infantil	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Apoio ao Desenvolvimento da Criança	■	→				—
49	Parceria com a Hello Work e Delegacia de Inspeção de Normas Trabalhistas	Divisão de Relações Internacionais, Divisão geral de Indústria	→					—
50	Divulgação de vários sistemas de apoio relacionados à moradia	Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Moradias	→					—

■ ■ ■ ■ estudo e preparo → realização

Índices de avaliação

	Índice de avaliação	Situação atual	2013 (H25)	2014 (H26)	2015 (H27)	2016 (H28)	2017 (H29)	Ativ. Relac.
1	Soma das parcelas correspondentes a respostas "satisfeito" e "em parte satisfeito" a pergunta sobre "a construção de uma sociedade de coesão com compreensão mútua com os estrangeiros" na pesquisa ao cidadão.	11.2% pesquisa 2012(H24)	11.6%	12.0%	12.4%	12.8%	13.2%	—
2	Soma das parcelas que correspondem a resposta "muito entrosado" e "chega a trocar saudações" para a pergunta "Você tem contato com vizinhança japonesa?" na pesquisa de realidade.	88.1% pesquisa 2010(H22)	—	90%	—	—	92%	—
3	Soma das parcelas que correspondem a resposta "muito entrosado" e "chega a trocar saudações" para a pergunta "Você tem contato com vizinhança estrangeira?" na pesquisa de realidade.	30% pesquisa 2010(H22)	—	35	—	—	40	—
4	Número de ouvintes / alunos na atividade educativa de compreensão internacional	2,007 (acumulado H23)	2,200	2,400	2,600	2,800	3,000	4,16
5	Número de apoios concedidos para atividades modelo de convivência local.	13 (H23)	20	25	30	35	40	13,43
6	Soma das parcelas que correspondem a resposta "de forma quase completa" e "mais que média" para a pergunta sobre "capacidade de conversação em japonês" na pesquisa da realidade.	56.3% pesquisa 2010(H22)	—	60.6	—	—	65.0	—
7	Parcela que correspondem a resposta "Nada fez" para a pergunta sobre "preparo contra desastres" na pesquisa da realidade	57.9% pesquisa 2010(H22)	—	30.0	—	—	25.0	—
8	Número de cadastro na versão estrangeira do sistema de e-mail de alerta "Hamamatsu Hotto Mail"	170 (setembro, H24)	240	310	380	450	520	38
9	Número de acessos ao home page dirigido a estrangeiros "Canal Hamamatsu"	29,973 (H23)	33,000	36,000	39,000	42,000	45,000	41

【Glossário】

* Em ordem de páginas

Serviço de rede social (P.5, 33)

Serviço que utiliza a internet para promover a comunicação entre pessoas que possuem as mesmas preferências, profissão ou que residem na mesma região, auxiliando na constituição de uma rede de comunicação social. SNS (Social Networking Service).

Recurso humano global (P.6, 28, 31)

Pessoas com capacidade para atuar na sociedade global. As capacidades exigidas normalmente são compreensão de idioma estrangeiro, conhecimentos de diferentes culturas e outros.

Coordenador intercultural (P.9)

Tem a função de ajustar o convívio intercultural na região, e juntamente com associações de bairro e outros, promover medidas para instruir pessoas e fortalecer as redes de comunicação entre grupos e pessoas relacionadas ao convívio intercultural.

Curso de serviço social para o interculturalismo (P.9, 34)

Curso para formar pessoas capacitadas para atuar como consultores e solucionar os vários problemas que envolvem estrangeiros.

Consulta psicológica (P.9, 35)

Disponibiliza especialistas para prestar serviços de consultas individuais relacionadas à saúde psicológica, inclusive apresentação e acompanhamento nas instituições médicas.

Auxiliares bilíngues (P.29)

Em Hamamatsu, como parte do apoio voltado aos alunos estrangeiros, são disponibilizados auxiliares bilíngues (que dominam 2 idiomas) para “Auxiliar os alunos estrangeiros que frequentam a escola”, e são contratados funcionários para prestar “suporte aos alunos estrangeiros que frequentam a escola”.

Empreendimentos étnicos (P.31)

Empreendimentos administrados por estrangeiros, como restaurantes, e lojas voltadas ao público estrangeiro.

Mídia voltada para estrangeiros (P.33)

Meios de comunicação voltados aos estrangeiros residentes no Japão, como jornais, revistas, rádio, TV, internet.